

10.69
**Exército faz
balanço do
IPM do MAR**

O comando do I Exército distribuiu, ontem, a seguinte nota oficial:

"Terminou parte do IPM aberto no I Exército, do qual foi encarregado o coronel Elber de Melo Henriques para apurar as atividades subversivas de um grupo congnoimnado MAR (movimento de Ação Revolucionária), que vinha agindo no âmbito deste Exército, particularmente da Guanabara e com possíveis ramificações em São Paulo.

As averiguações tiveram início quando da prisão de José Duarte dos Santos e José André Borges, após o assalto que levaram a efeito no Banco Nacional de São Paulo, agência de Vista Alegre".

As inúmeras diligências efetuadas para a prisão e desbaratamento dos elementos do grupo subversivo foram coordenadas no I Batalhão de Polícia do Exército e contaram com a cooperação total dos agentes dos seguintes serviços, de segurança: CIE, CENIMAR, SISA, DPF e DOPS, os quais, durante quase 10 (dez) dias, trabalhando diuturnamente em perfeita harmonia, partiam daquele batalhão para a execução das mais arriscadas missões.

Assim é, que, no decorrer dessas buscas, além de elementos presos, foram apreendidas na Rua Paissandu n.º 162, apt. 1105, onde se homiziavam Flávio Tavares e Jarbas Silva Marques, 5 (cinco) metralhadoras de mão, 7 (sete) carabinas, 30, 1 (uma) pistola, 1 (um) revólver 38, 10 (dez) carregadores para metralhadoras, 12 (doze) carregadores para carabina 30, grande quantidade de munição, além de 8 (oito) facas M-8, 8 (oito) facas M-6 e 12 (doze) facões F-1.

É interessante ressaltar-se que, com exceção das metralhadoras acima, o restante do armamento chegou às mãos de Flávio Aristides de Freitas Tavares, vindas de Jorge Medeiros Vale, atualmente prêso por apropriação indébita e ação subversiva.

Na Rua Barata Ribeiro n.º 211, apt. 606, onde residiram José Duarte dos Santos, Roberto Cietro e José André Borges, foram apreendidos 4 (quatro) sacos plásticos contendo dinamite granulada, num total aproximado de uns 10 quilos, 2 (duas) granadas de fabricação caseira, 1 (uma) pistola 9mm, 1 (uma) submetralhadora, 7,65, além de 4 (quatro) carregadores.

Na região de Conceição de Jacareí, próximo a Angra dos Reis, no Sítio do Jacú, foi levado a efeito no local, pelos componentes do Batalhão Humaitá, dos fuzileiros navais, uma operação na qual resultou a captura de 3 (três) elementos, além de vasto material constituído de armamento e equipamento.

Como resultado das diligências efetuadas pelos agentes de segurança e coordenadas pelo I Exército, foram presos os elementos abaixo, componentes do MAR (Movimento de Ação Revolucionária):

Flávio Aristides de Freitas Tavares, Edyaldo Celestino da Silva, José Duarte dos Santos, Jarbas da Silva Marques, Adail Ivan De Lemos, José André Borges, Roberto Cietro, José Babino Gomes Barbosa, Geraldo Simões de Araújo, Osvaldo Miguel de Souza e Pedro França Viegas.

Continuam foragidos os seguintes componentes deste grupo subversivo: Antônio Geraldo da Costa, codinome Neguinho; Hélio Sá Rêgo, codinome Chico Baixinho; Leôncio Queiroz Maia, codinome Macedo; Antônio Prestes de Paula, codinome José; Wilson de tal, codinome Negão; Maria Madalena Lacerda de Azevedo e José Ferreira.

Está sobejamente confirmada, tanto pelos depoimentos tomados quanto pelo material apreendido, a existência no País de um movimento de caráter subversivo, que procura por todos os meios lançar a Nação em um banho de sangue, tornando-se necessário a compreensão e o auxílio de cada bom brasileiro, para que se evite tal calamidade."